

Porto Alegre, 13 de Setembro de 1932

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARO. 002

N.º DOC. 238

Meu caro Raul

Recebemos tua carta e requerimento de 1.º do corrente, de Melo, mais tua carta de 9, de Buenos Aires, em resposta à minha de 8.

Muito contentes e animados ficamos em saber que tua saúde vai magnífica. Ojalá tudo o mais se encaminhe no mesmo sentido.

Espero terhas recebido minha carta de 10, via Aeropostale, a qual não te deve ter satisfeito, visto que desferia as boas notícias anteriores sobre a tua licença na Faculdade.

Receiando não a terhas recebido, aqui repito o ^{que} se deu: depois de parecer estar solucionado o caso de tua licença, com a apresentação do requerimento, não sei quem verificou que o motivo alegado para tratar da saúde, não podia ser deferido por isso que a lei exige que o funcionario se submetta a exame ~~de saúde~~ medico. Assim sendo, urge que faças novo requerimento, pedindo 30 dias de licença, datado de 1.º Setembro e allegando que é para tratar de interesses. caso em que não se percebem vencimentos. Mas isso não tem importancia; o principal é impedir que te ponham em disponibilidade.

Incluo mais sellos federais para o requerimento (2.000) e eventualmente para a procuração (2.000)

Uma folha e um envelope Aeropostal pesam 5 grammas.

Para evitar um possível desvio ou sequestro desta carta, graças ao oferecimento do sr. Ely Loureiro, negociante de madeiras e antigo inquilino do velho, ella vai dentro de um envelope subscriptado aos srs. Blanco & Cia. - Avenida de Mayo 1370 - que são os representantes aqui da firma E. Loureiro & Cia.

O proprio sr. Ely Loureiro dentro de poucos dias viajara para Buenos Aires e promettera procurar-se, dando-se noticias de viva voz.

14/9: Houtem juntamente com o Sr. Jorelly e Ethelo Rosa, foram presos os Drs Siural, Jayme Pereira e Rodislau Amaro. Segundo conta embarcarão hoje para o Rio. Tera motivedo a prisão a leviandade e a "garganta" de um emissario de S. Maria, que trazia cartas, etc, para estes nossos companheiros. Dizem por aqui que a espionagem que o Flores mantem aqui na Argentina e Uruguay é enorme. Tu estarias vigiadissimo. O proprio Coldas ja teria sido vitima de um "amigo", que veio de avião até aqui para contar ao Flores o que tinha "pescado".

Quanto ao Angelo, que conforme te escrevi foi preso na 6.^a feira, já foi solto domingo pela manhã. Com elle, mais 6 companheiros, inclusive o Carlos Brenner preso ha mais de 20 dias.

As prisões, as demissões, as reformas, as transferencias, continuam com a mesma intensidade.

Ainda agora, 9 horas da noite, fui informado pelo telephonic, que haviam sido presos o Sr. Firmino Torilley e o Otthelo Rosa, ambos na casa deste ultimo! Desta maneira parece quasi impossivel articular qualquer movimento efficiente. Do interior do Estado quasi todos os dias chegam cidadãos presos.

A deposição de armas por parte do Marcial Terra causou, como deves imaginas, a mais pessima impressão. Depois disso, pouco ou nada temos sabido de positivo. Bostos e mais bostos. Foi preciso que o Zeca Neto chegasse hontem aqui, para provar que elle não estava em armas. Dizem que elle se levantaria si recebesse uma ordem do Assis.

Felizmente o que parece certo em tudo isso, e' que S. Paulo continua resistindo heroicamente, a' espera do auxilio de seus alliados. Sabemos que o general W. Lima pediu 10 mil mascaras contra gases. Para offensiva, ou defensiva?

A grande intriga de momento, da ditadura, e' a denuncia que o Neves teria feito ao Bernardes do separatismo ou prussianismo de S. Paulo.

Mas parece-me muito natural que S. Paulo venha a se animar de qualquer um desses sentimentos si ficar abandonado a sua propria sorte: si não puder vencer e não for vencido, e' forçoso que recorra ao separatismo; si vencer sozinho, tenia o direito de empregar o prussianismo. Mas estou certo de que não o faria.

Pasqualini e Mein foram deportados para o Rio, onde foram soltos, tendo a cidade por menagem e outras restricções. Não sabemos se os demais companheiros para lá remetidos, tiveram a mesma sorte.

Foi preso tambem em S. Maria um irmão do Pasqualini, o Abilio tenente commissionado, e igualmente mandado para o Rio.

Acabamos de ouvir agora mesmo (10½ horas) na Radio Educadora, o João Neves reptando a ditadura a exhibir a tal carta d'elle ao Bernardes, a qual teria sido encontrada em poder dos revolucionarios mineiros presos.

Tudo mentira, tudo intriga torpe!

Aqui vamos Todos bem. Dita só casará depois de pacificado o Paiz.

Os uns Ladislau e Mario Amaro e muitos outros companheiros enriam abraços.

As maldades de Sul America têm sido pegas regularmente.

Muitos abraços e Saudades de Todos.

Beppino